

COSEMS-Rio Grande do Norte

Identificação

Estado

Rio Grande do Norte

Município

São Rafael

Título

POPULAÇÃO LGBTQIAP+ SOB A ÓTICA DO CUIDADO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UM RELATO EXPERIÊNCIA

Gestor(a)

Nome

Luiz Henrique Marinho de Souza

Email

luiz_henriquemsouza@hotmail.com

Autor(a) principal

Nome

Karla Michelle Nobre Minervino

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Lidja Kalliny Gomes dos Santos

Coautor(a) 02: Franciene Mayara Borges de Araújo

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

A população LGBTQIAP+, por não corresponderem às normas que definem os padrões de sexualidade e de gênero, são alvos de estigma, discriminação e violência. As constantes violações de seus direitos e a exclusão social geram sofrimento, adoecimento e morte prematura. A vulnerabilidade de pessoas transexuais pode ser exemplificada pelos alarmantes índices de violência e assassinatos sofridos, tendo expectativa de vida de 35 anos. A heteronormatividade institucional e a presunção da heterossexualidade são apontados como os principais fatores que impedem a assiduidade desses usuários na Atenção Básica, que é a porta de entrada do serviço de saúde, sendo fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças, desenvolvendo ações de promoção à saúde, como vacinação, educação em saúde, saúde reprodutiva e sexual, rastreamento de ISTs, ações preventivas, hormonização, saúde mental, combate à violência e discriminação. Desta forma, o projeto se deu início em 2022 na Estratégia Saúde da Família discutindo as políticas públicas de saúde para melhor atender a população LGBTQIAP+ sendo ferramenta de acesso dessa população ao serviço primário a saúde, tendo como percurso o Agente Comunitário de Saúde (ACS) que dentre suas atribuições estar a escuta qualificada das necessidades dos usuários, proporcionando atendimento humanizado e viabilizar a formação do vínculo.

Objetivos

Relatar a implementação de um projeto desenvolvido pelo ACS que busca discutir o cuidado e a assistência em saúde dos usuários LGBTQIAP+ no âmbito na Estratégia Saúde da Família (ESF)

Metodologia

O despertar para discutir a assistência a população LGBTQIAP+ com foco na transexualidade se deu após um caso de discriminação com um homem transexual na Unidade Básica de Saúde, visualizada por um Agente comunitária de Saúde. Desta forma o ACS junto a gestão em Saúde pensou no projeto dividido em quatro etapas. No primeiro

momento se fazia necessário conhecer a população LGBTQIAP+ residente do município, formaram-se grupos com a população LGBTQIA+ para ouvir suas necessidades e conversar sobre as políticas públicas. A segunda etapa em parceria com a Secretaria de Saúde Pública do Estado, consistiu na qualificação dos profissionais de saúde acerca das especificidades desta população sendo um passo indispensável para se fazer cumprir os princípios doutrinários do SUS: universalidade, integralidade e equidade. Na terceira etapa sentiu-se a necessidade de estabelecer uma unidade de referência e acolhimento dessa população, sendo nesse espaço trabalhado os atendimentos de saúde a essa população e emissão do CNS com nome social. Percebeu-se a procura maior da população transexual a esse serviço acompanhado de necessidades específicas, desta forma dando início a quarta etapa, que consiste na parceria com os serviços ambulatoriais LGBTQIAP+ do Estado, para que esses usuários transexuais pudessem ter acesso ao serviço de hormonioterapia de forma orientada e qualificada.

Resultados

A iniciativa em discutir a assistência a população LGBTQIAP+ no âmbito da Estratégia Saúde da Família permitiu estabelecer um fluxo de atendimento a essa população, um espaço de referência dentro do serviço de saúde do município e para além do município na parceria com o serviço de hormonioterapia estadual, estabelecer um grupo que discuti as políticas públicas de saúde da população LGBTQIAP+. Foi possível abordar com os familiares essa temática que por vezes é um tabu. Construção de um serviço igualitário e resolutivo através da capacitação dos profissionais que irá assistir essa população. O projeto foi ferramenta para essa população ter de fácil acesso o nome social no seu CNS

Conclusões

Concluimos que o esse projeto permitiu a Estratégia Saúde da Família junto aos ACS contribui para a garantia da atenção integral a saúde, diminuindo as barreiras de acesso. O âmbito da saúde é um cenário potente para ruptura de discriminação, estereótipos, estigmas e violação de direitos permitindo a elaboração de novas formas de cuidado que incluam todos os grupos. É necessário investir em estratégias de educação plurais e democráticas para que isso aconteça. Esse projeto e o Sistema Único de Saúde está em constante construção cabe a todos os profissionais que compõem a Estratégia Saúde da Família serem ferramentas de identificação das necessidades desses usuários e assisti-los de forma universal, integral e equânime.

Palavras-Chave

Gênero e sexualidade. ACS. Saúde da Família.

Banner

